

042

ESCORE PROGNÓSTICO DE AVALIAÇÃO DA ASMA AGUDA NA 1ª HORA DE TRATAMENTO NA SALA DE EMERGÊNCIA. *Felipe Mallmann, Andréia Fernandes, Fernando Nogueira, Ana Maria Steinhorst, Eduardo Ávila, Francisco Machado, Dumitriu Saucedo, Marcelo Raymundi, Paulo T. R. Dalcin, Sérgio S. Menna Barreto* (FAMED/ UFRGS, Serviços de Emergência e Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A identificação precoce de pacientes que necessitem hospitalização ou de pacientes que possam ser liberados é de grande importância no manejo da asma aguda na sala de emergência. O objetivo deste estudo foi avaliar o valor prognóstico da avaliação clínica e funcional na admissão e após uma hora de tratamento dos pacientes atendidos com asma aguda na sala de emergência. Os critérios de inclusão foram: idade entre 12 e 55 anos, volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) $\leq 50\%$ do previsto, ausência de doença crônica ou gravidez. Após a avaliação inicial, todos os pacientes receberam nebulização de 20 em 20 minutos com 2,5mg de salbutamol e 60mg de metilprednisolona intravenosa. Estes pacientes foram reavaliados 1 hora após a admissão. Oitenta e oito pacientes completaram o estudo, sendo que 65 (73,9%) destes foram tratados com sucesso e liberados (desfecho positivo), enquanto 23 (26,1%) destes foram hospitalizados ou foram liberados e retornaram por recidiva da crise a um serviço de emergência em até 10 dias. Foi elaborado um escore prognóstico com as seguintes variáveis: uso de musculatura acessória após 1 h, pico de fluxo expiratório (PFE) após 1 h $\leq 40\%$ e PFE na admissão $\leq 30\%$. A variação do escore foi de 0 a 3, crescendo com o aumento da gravidade. Um escore de 2 ou mais pontos apresentou uma sensibilidade de 84,6%, especificidade de 68%, valor preditivo positivo de 40,7% e negativo de 94,4%. Concluímos que o escore teve valor prognóstico para avaliar o desfecho dos pacientes com asma aguda após 1 hora de tratamento quando atingiu pontuação de 0, 1 ou 3. (Fapergs).